

‘Isso é problema deles’

Presidente diz que PT deve decidir salário mínimo

LISBOA, PORTUGAL – O reajuste do salário mínimo para ano que vem ficou de fora das conversas no jantar de sexta-feira entre o presidente Fernando Henrique (PSDB) e o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mas ontem, em Lisboa, questionado sobre qual o valor do mínimo para 2003, FH afirmou que esta é uma preocupação do governo eleito.

– Isso é problema deles – resumiu.

Fernando Henrique destacou que o limite orçamentário só permite o aumento para R\$ 211,00 e que qualquer valor acima disso depende mais dos parlamentares que do Executivo.

– Todo mundo sabe que o salário mínimo no Brasil é baixo. Com respeito à cesta básica, conseguimos aumentar razoavelmente, mas ninguém deveria dizer é isto ou aquilo.

Fernando Henrique voltou a afirmar que não aprova a iniciativa do Congresso de mudar a data da posse do presidente eleito para o dia 6 de

janeiro. FH defende que a medida só seja adotada apenas a partir do sucessor de Lula e que o “constrange a possibilidade de ficar mais dias na Presidência”.

O presidente também lembrou que ele e Lula conversaram sobre a troca de embaixadores brasileiros, que está sendo analisada pelo Senado. A Lula, FH explicou que o remanejamento é natural e que o acúmulo no número de embaixadores foi causado pelo recesso parlamentar adotado durante o período eleitoral.

– O Itamaraty é como as

Forças Armadas: há o remanejamento normal e profissionalizado. Mostrei a ele que a imensa maioria (de embaixadores) é apenas uma modificação.

Fernando Henrique reconheceu, no entanto, que “é natural” um presidente eleito querer discutir o assunto. Questionado pelos jornalistas se Lula teria manifestado interesse em discutir o nome do futuro presidente do Banco Central, Fernando Henrique garantiu que o presidente eleito não manifestou desejo de antecipar a escolha. (Com Agência Folha)